



# Alfaces e repolhos

**Existem basicamente duas maneiras de crescer: aberto e fechado**

*Não são as más ervas que sufocam o grão é a negligência do cultivador.*  
**Confúcio**

Dias atrás estava fazendo a chamada “compra de supermercado” quando parei em frente o departamento de frutas, verduras e hortaliças.

Por alguns momentos fiquei observando a variedade de modelos cores e formas. Verifiquei a semelhança do tomate com o caqui, da laranja com o limão, da goiaba com a pêra e muitas outras ligações perigosas fiz naquele momento.

De repente me vi olhando fixamente para uma gôndola onde estavam expostos algumas folhas como: couve, espinafre, cheiro verde, alface e repolho.

Justamente por estarem próximos tentei perceber as semelhanças e diferenças entre um pé de alface e uma cabeça de repolho.

Num momento imaginei que as pessoas também podem ser classificadas em dois tipos: as que se parecem com alfaces e as que são semelhantes ao repolho.

Loucura ou não, todos os dias nos deparamos com pessoas que crescem abertas, que são receptivas a novas idéias e propostas. Pessoas dispostas a aprender, a crescer olhando o macro mundo, observando tudo que acontece perto e longe do seu centro de gravidade (umbigo).

Também existem as pessoas que crescem e continuam crescendo pela força poderosa da natureza, porém elas crescem para dentro. Crescem se fechando, crescem olhando o próprio umbigo, ficando cada dia mais míope em relação ao mundo que as rodeiam.

Alfaces têm visão panorâmica.

Repolhos somente enxergam o próprio umbigo.

Alfaces estão sempre abertos.

Repolhos não se abrem nunca.

Alfaces estão antenas a sua volta.

Repolhos estão desligados do mundo.

Alfaces crescem na direção da luz.

Repolhos se fecham na escuridão.

Alfaces estão sempre dispostos a ouvir.



Repolhos são fechados e somente ouvem a si mesmos.

Alfaces estão dispostos a receber.

Repolhos estão fechados para tudo e para todos.

Alfaces trabalham e crescem em grupos.

Repolhos crescem na escuridão solitária.

Observe a sua volta e você perceberá que existem muitos alfaces e repolhos no seu convívio. Existem aqueles que escutam os outros e aqueles que já sabem tudo e não precisa do conhecimento de mais ninguém, além dos seus próprios saberes.

Estamos rodeados de alfaces capazes de liderar, de trabalhar em grupo, de aprender coisas novas, de ouvir críticas e crescerem na direção da luz. Também estamos convivendo com repolhos “cabeçudos” ou de “cabeças duras” incapazes de ouvir o grupo, incapazes de pensar em equipe, incapazes de extrapolar o individualismo e perceber a força do trabalho coletivo. Incapazes de ouvir críticas e aprender com elas.

Alfaces enxergam mais longe, conseguem levantar o olhar para além da sua própria e medíocre certeza, tem a capacidade de “farejar” oportunidades, e conseguem enxergar as mudanças que se aproximam e estão sempre dispostos a mudar.

Repolhos possuem o campo de visão limitado, consegue enxergar apenas o agora, o hoje, o momento presente. Acreditam cegamente na sua sabedoria e são guiados sempre pelas suas certezas absolutas, retiradas da sua própria cabeça e da observação do próprio umbigo.

Observe suas ações e saiba se você esta agindo como alface ou repolho. Aprendam com a natureza, alfaces crescem e repolhos também, porém de maneiras diferentes. Muita luz.



**Joel Gonzaga de Sousa**

Baseado na vida das hortaliças.

Não giramos em todo do sol,  
mas em torno da luz.